



Plano de Actividades e Orçamento - 2015

BENS DE UTILIDADE SOCIAL
ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2015

Estimados Associados,

Cumprindo com os seus deveres estatutários, vem a Direcção da BUS submeter para apreciação de V. Exas., o Plano de Actividades e Orçamento de exploração que nos propomos cumprir no ano de 2015.

A discussão destes instrumentos de gestão terá lugar na Assembleia Geral fixada para o dia 17 de Novembro, futuro próximo, conforme convocatória efectuada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral que oportunamente vos foi remetida.

Seria para nós um enorme prazer poder contar com a participação activa dos Senhores Associados nos trabalhos da Assembleia, local privilegiado para podermos acolher eventuais sugestões de outras acções a desenvolver no ano de 2015, assim dando corpo ao lema da nossa Associação "De todos e para Todos".

De facto, a Associação é de todos nós, associados, mecenas, colaboradores e voluntários, os quais se podem orgulhar dos significativos e crescentes resultados que, de ano para ano, tem sido possível atingir na satisfação de necessidades dos mais carenciados.

Como nunca é por demais lembrar, o projecto da nossa Associação tem-se afirmado num quadro económico global particularmente adverso, fruto das nefastas consequências que resultaram para Portugal da crise dos mercados financeiros no final do Verão de 2008 e do seu contágio às dívidas soberanas penalizando fortemente as economias excessivamente endividadas por força da perpetuação de desequilíbrios estruturais que, no caso português, ainda hoje, não foi possível corrigir.

Esta circunstância tem afectado sobremaneira a nossa capacidade para fazer crescer o nível de apoios mecenáticos ao projecto inviabilizando o crescimento, em termos de infra estruturas, da Associação. De igual forma, será com certeza uma das principais razões explicativas dos escassos resultados alcançados no objectivo sempre presente da expansão do universo de Associados da BUS.

Nas páginas que se seguem teremos oportunidade de voltar a abordar este tema, pois ele é uma das razões próximas que nos levam, no próximo ano, a fazer uma aposta na identificação de grupos de pessoas disponíveis para replicar o conceito da BUS em outras geografias do nosso país.

Agora é chegado o momento de vos transmitir como perspectivamos o que virá a ser o desempenho da BUS em 2015, concluindo com uma nota explicativa sobre as principais rubricas do orçamento de funcionamento.

 ARH

 P R
M.

1. Objectivos de Produção e Recursos Internos

Como tivemos oportunidade de antecipar no ano anterior, a Associação encontra-se a funcionar perto do potencial máximo da sua capacidade, tendo presente o nível de recursos de que dispõe.

Não se vislumbrando no curto/médio prazo qualquer hipótese de ampliar a capacidade instalada é de expectar que, no próximo ano, a BUS atinja cifras de produção compreendidas entre os números registados em 2013 e os números que irão ser alcançados no final de 2014.

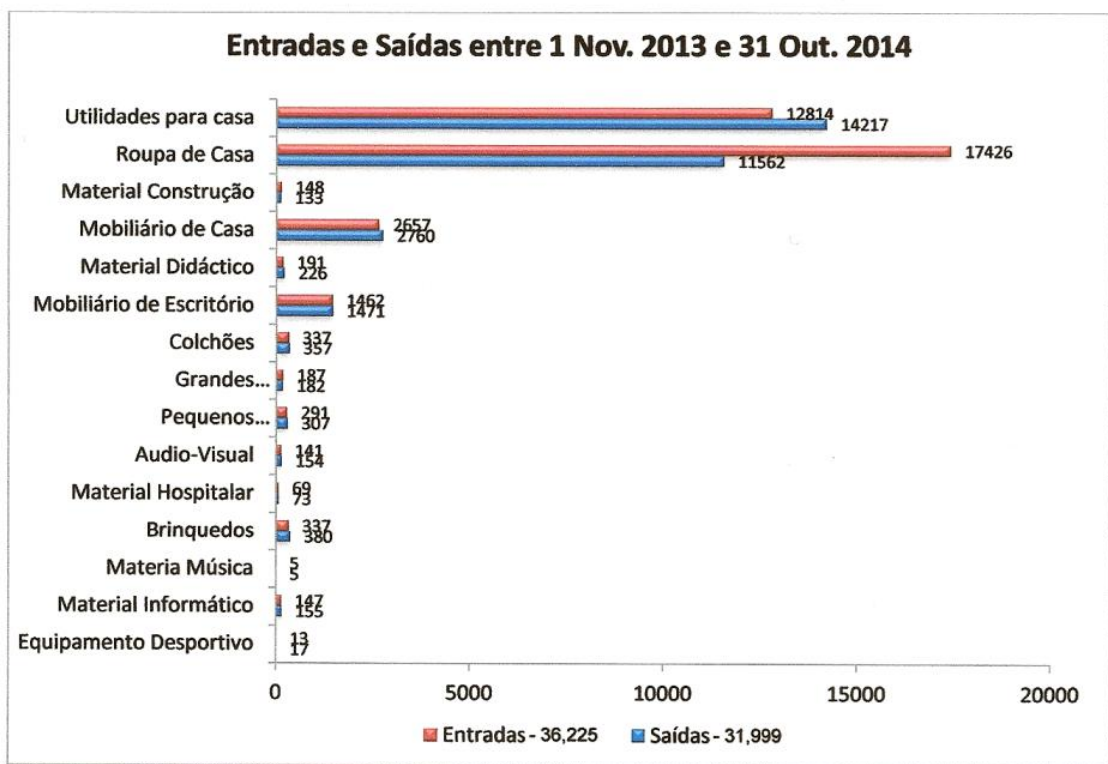
Relembrando:

- A produção da Associação é aferida pelo volume de bens recolhidos e bens entregues ao longo do ano civil;
- Em 2013 deram entrada 30.743 bens e saíram 29.659;
- Para o ano de 2014 foi fixado como objectivo conseguir igualar a produção do ano de 2013, a qual representou um acréscimo de quase 100% face ao ano de 2012 e o equivalente ao somatório das produções dos anos 2010, 2011 e 2012.

Até 31 de Outubro do corrente ano já deram entrada 36.225 bens e foram disponibilizados 32.000, sendo que se perspectiva para o final do ano um ligeiro incremento do número de entradas e que o volume de bens doados venha a estar próximo do total recolhido.

A ultrapassagem, à entrada do último trimestre do ano, do objectivo fixado para 2014, deve-se, em parte, à recolha de um número muito significativo de fardas doadas pela GALP, a qual renovou o fardamento do pessoal, tendo-se agora principiado o processo de distribuição pela entidades beneficiárias. São entidades que desenvolvem a sua actividade no acolhimento de doentes com perturbações psicológicas, tóxico dependentes e alcoólatras, os quais, durante os longos períodos de internamento, realizam trabalhos oficiais ou no campo, permitindo-lhes disponibilizar fardamento adequado para esse efeito.

A entrada destes bens foi registada na classe de "roupa de casa" que é precisamente a classe que regista o crescimento mais impressionante, quando comparamos os dados constantes dos 2 gráficos infra.



F. Ariz R
Φ
u.

Uma vez que esta recolha do fardamento é uma operação não recorrente e dada a respectiva dimensão, a mesma irá influenciar de forma significativa, para mais, a produção esperada para o ano de 2014.

Assim, na fixação do objectivo a definir para o ano de 2015, não podemos deixar de desconsiderar este efeito não recorrente, razão pela qual entendemos que, se no ano de 2015 a Associação conseguir atingir uma produção global dentro do intervalo de produção registada em 2013 e aquela que será alcançada no final de 2014, estaremos na presença de mais um ano de inegável sucesso na nossa missão assistencialista.

Em termos do desenvolvimento das diferentes classes dos bens, constitui nosso objectivo para 2015 procurar continuar a fazer crescer as classes relativas a grandes electrodomésticos e mobiliário pela significativa importância que assumem para as nossas entidades beneficiárias.

Do ponto de vista qualitativo esperamos manter em 2015 os muito bons níveis de serviços percebidos pelos nossos beneficiários, nomeadamente no que respeita a percentuais de satisfação de pedidos e prazos de concretização.

Na vertente dos recursos internos, não se prevê qualquer alteração do número de funcionários.

As limitações decorrentes dos montantes de apoios mecenáticos que temos conseguido captar e da manutenção da base de associados em níveis bastante abaixo do desejado, tem condicionado muitíssimo o nosso campo de actuação.

Sem um aumento das disponibilidades financeiras, com carácter estável, que poderiam advir do alargamento destes universos, não tem a Direcção qualquer chance para considerar a ampliação dos recursos internos.

De facto, ainda que se conseguisse a cedência a título gratuito ou o arrendamento a valores simbólicos de novos espaços de armazenagem e obter de empresas do sector a oferta de equipamentos para operação de cargas e transporte, haveria sempre que captar recursos que suportassem o incremento de pessoal e outros custos correntes.

Já no que respeita as equipas de voluntariado, iremos procurar reforça-las no decurso do próximo ano tendo em vista a assegurar a visita regular às entidades beneficiárias, cujo número continua a crescer.



2. Relacionamento com Associados e Comunidade de Mecenias

Durante o ano de 2015 a BUS irá procurar incrementar o contacto com os seus Associados e Mecenias.

Não esmorecemos no propósito da permanente sensibilização dos Associados para o importantíssimo contributo que podem dar na angariação de novos associados junto dos seus amigos e familiares.

Continuaremos também a convidar-vos para, no momento do preenchimento das deduções de IRS indicarem o NIF da BUS como entidade beneficiária, declarações da parte da colecta do IRS que, legalmente, podem destinar a uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

De igual forma, apelaremos para que não se esqueçam de divulgar o número de Identificação Fiscal da BUS aos vossos amigos e familiares, para que também eles possam eleger a BUS como destinatária de parte da colecta dos respectivos IRS.

Acreditamos que com o empenho de todos os nossos associados existe um grande potencial para aumentar os recursos que, por esta via, a Associação já consegue captar.

No âmbito da comunidade de mecenias os nossos objectivos principais serão:

1. Alargar o universo de mecenias institucionais;
2. Junto dos mecenias de maior dimensão não só convida-los a aumentarem as suas contribuições financeiras mas também disponibilizarem-se a divulgarem o projecto da BUS e o respectivo número de identificação fiscal junto dos eus empregados;
3. Propor o desenho de iniciativas de "team building" envolvendo colaboradores de mecenias institucionais, visando a recolha de bens específicos solicitados pelas entidades beneficiárias ou a realização de trabalhos em prol das mesmas;
4. Propor a presença da BUS em eventos corporativos especiais para dar a conhecer o projecto, captar adesões e permitir a recolha de contributos.

3. Relações Institucionais

No quadro das relações institucionais da Associação não se perspectivam mudanças significativas face ao passado recente.

Continuaremos a assegurar em 2015 a participação da BUS em eventos de iniciativa de outras Associações e entidades públicas, cuja actividade principal se desenvolve no eco-sistema social do Município de Cascais.

Manteremos o permanente diálogo com a Área de Intervenção Social da Câmara Municipal para satisfazer os pedidos que nos dirige, e com o executivo Camarário visando reunir os apoios necessários à concretização de melhoramentos nas instalações que a Associação ocupa.

Já no que concerne as relações com entidades beneficiárias, iremos procurar aumentar o número de visitas realizadas, reforçando as equipas de voluntários.

Estas visitas para além de nos permitir inteirar, em concreto, sobre a acção desenvolvida pelas entidades beneficiárias, constituem um bom auxílio à determinação de prioridades sempre que diversas entidades manifestam interesse nos mesmos bens.

4. Novo Horizonte

Face à ausência de recursos que permitam a expansão das actividades da BUS, decidiu a Direcção fazer uma aposta na identificação de potenciais interessados em replicar o nosso conceito em outras cidades.

Foram recentemente efectuados contactos preliminares com mecenas e pessoas ligadas às entidades beneficiárias para, nas suas esferas de intervenção, sinalizarem à Direcção da BUS eventuais interessados.

Os Níveis de Produção já atingidos pela BUS são o melhor testemunho de que este é um projecto com significativo impacto social. Comprovam-no também o crescente número de contactos oriundos de instituições localizadas nos mais diversos pontos do País, cujas necessidades, na maior parte dos casos, ficam por satisfazer.

Os eventuais interessados ficarão responsáveis por angariar os recursos necessários à concretização do projecto, podendo contar com todo o empenho da BUS quer na transferência de conhecimentos de gestão deste tipo de operação, quer no acompanhamento a reuniões com entidades públicas e mecenas.

5. Apreciação do Orçamento

No que respeita ao orçamento da Associação para 2015 consideramos que não existirão alterações de grande relevância face ao orçamento do corrente ano, uma vez que se tem verificado uma forte aderência da realidade face ao projetado. No entanto, gostaríamos de realçar três situações em concreto:

- Em primeiro lugar, estimamos que os ganhos aumentem em cerca de 14% quando comparados com o orçamento de 2014, essencialmente devido ao aumento real verificado neste ano relativo à consignação de 0,5% do IRS e que acreditamos que o mesmo valor se manterá para 2015;

- Em segundo lugar, assumimos uma pequena contenção a nível da rubrica dos custos de Fornecimento e Serviços Externos (-2,3%) em linha com o efetivamente verificado em 2014;

- Finalmente, em virtude da folga orçamental proporcionada pelas situações enunciadas nos pontos anteriores, a Direção propõe um aumento dos custos de Pessoal em cerca de 6% de forma por um lado a compensar a perda de poder de compra dos colaboradores nos anos anteriores e por outro a recompensar a excelente performance e dedicação do quadro assalariado da Associação.

Em resumo, acreditamos que o orçamento proposto para 2015 é de sobremaneira realista e que desta forma manteremos a filosofia dos anos transatos consubstanciada numa política de rigor orçamental cujos resultados expetáveis são ligeiramente positivos.

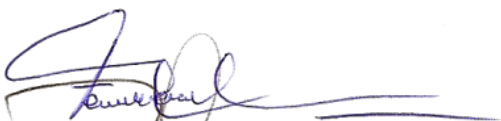
6. Conclusão

A terminar a apresentação do Orçamento e Plano de Actividades de 2015, fica o nosso agradecimento aos Estimados Associados pelo tempo que dedicaram à apreciação deste documento, confiando no vosso voto de aprovação.

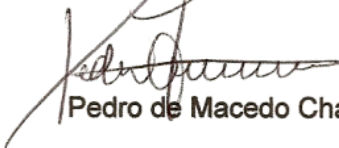
Agradecemos também a todos os colaboradores e voluntários da BUS o nível de comprometimento e ambição com que encaram o ano que se avizinha.

Aos nossos mecenas: Obrigado e Bem Hajam!

Cascais, Novembro de 2014



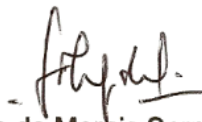
Fernando de Macedo Chaves



Pedro de Macedo Chaves



Maria Assunção Rebello de Andrade



Francisco de Moraes Sarmento Ramalho



Miguel de Moraes Sarmento

**ORÇAMENTO DE GANHOS E PERDAS**

(Euros)

	Jan-15	Fev-15	Mar-15	Abr-15	Mai-15	Jun-15	Jul-15	Ago-15	Set-15	Out-15	Nov-15	Dez-15	Total 2015	Orç. 2014	Var. %
Ganhos:															
- Quotas e Mecenias	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	60.000,00	57.400,00	
- Alocação 0,5% IRS	0,00	0,00	17.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00	10.000,00	
- Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Ganhos	5.000,00	5.000,00	22.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	77.000,00	67.400,00	14,24%
F.S.E.:															
Subcontratos - Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Electricidade	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	90,00	1.080,00	1.080,00	
Combustíveis	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	5.400,00	5.400,00	
Portagens	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	600,00	
Água	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	756,00	720,00	
Rendas e alugueres:															
Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Conservação e Reparação	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	1.440,00	1.440,00	
Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Comunicação:															
Telefones + Telemóveis + Internet	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	1.020,00	1.380,00	
Correios	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	480,00	480,00	
Seguros:															
- Seguros Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380,00	0,00	0,00	380,00	380,00	
- Seguros Multiriscos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transporte extras	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	360,00	360,00	
Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Honorários															
Contabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Advogado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade e propaganda:															
"Mailings"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Publicidade institucional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Limpeza, Seg. e Manutenção Instal.	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	240,00	240,00	
Economato	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	960,00	960,00	
Outros fornecimentos e serviços	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	600,00	
Total de F.S.E.	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.078,00	1.458,00	1.078,00	1.078,00	13.316,00	13.640,00	-2,38%
Custos com pessoal:															
Nº de colaboradores	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3,00	3,00	
Assessor de Direção	3.237,75	2.237,75	2.237,75	2.237,75	2.237,75	2.237,75	4.341,50	2.103,75	2.237,75	2.237,75	2.237,75	4.341,50	31.928,50	29.512,80	
Administrativo & Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Direcção Comercial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Logística	1.814,88	1.814,88	1.814,88	1.814,88	1.814,88	1.814,88	3.361,75	1.546,88	1.814,88	1.814,88	1.814,88	3.361,75	24.604,25	23.848,64	
Seg. Acid. Trabalho (1,5%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros custos pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	197,25	197,25	
Total de C. com Pessoal	5.052,63	4.052,63	4.052,63	4.052,63	4.052,63	4.249,88	7.703,25	3.650,63	4.052,63	4.052,63	4.052,63	7.703,25	58.728,00	53.558,69	5,92%
Amortizações do Exercício:	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	584,65	7.015,74	271,13	n.a.
Total Perdas	6.715,27	5.715,27	5.715,27	5.715,27	5.715,27	5.912,52	9.365,90	5.313,27	5.715,27	6.095,27	5.715,27	9.365,90	77.059,74	67.469,82	14,21%
Resultados financeiros:															
Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Juros auferidos	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	980,00	
Total de resultados financeiros	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00	980,00	
Resultados Líquidos	-1.665,27	-665,27	16.334,73	-665,27	-665,27	-862,52	-4.315,90	-263,27	-665,27	-1.045,27	-665,27	-4.315,90	540,26	910,18	-41%

BUS – Bens de Utilidade Social

ACTA Conselho Fiscal

Aos doze dias do mês de Novembro de 2014 reuniu-se na sede social, o Conselho Fiscal da **BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social**, estando presentes todos os seus membros nomeadamente o Presidente Miguel de Melo Mardel Correia e os vogais Vasco Calheiros Veloso e José Maria Ribeiro da Cunha.

O Conselho Fiscal apreciou e analisou o plano de actividades e a proposta de orçamento para o ano 2015, os quais estão correctamente elaborados pela Direcção e adequados aos objectivos que a mesma se propõe alcançar.

Queremos salientar que:

1 – Em relação ao plano de actividades para 2015, verificámos, através da leitura do documento, a planificação das principais directrizes que a Direcção se propõe desenvolver, nomeadamente:

- 1 - Objectivos de produção e recursos internos
- 2 - Relacionamento com Associados e Mecenas
- 3 - Relacionamento institucional

Pudémos constatar o empenho desinteressado e activo da Direcção na prossecução dos objectivos que estabeleceu.

2 – Em relação ao orçamento anterior (2014) verificámos que foi elaborado tendo em consideração uma grave crise económica e financeira, pelo que o orçamento para 2015 apresenta custos e receitas superiores a 2014, mas irão gerar um resultado líquido positivo menor, mas em linha com o que tem sido hábito para o eficiente cumprimento dos objectivos que se propõe atingir.



De facto o plano de orçamento apresenta receitas totais de 77.600 €, custos totais de 77.059,74 € e um resultado líquido positivo de 540,26 €.

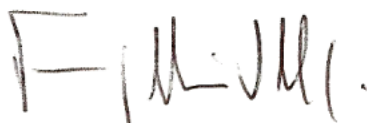
Estes dois documentos irão ser submetidos a apreciação e votação na próxima Assembleia Geral a realizar no dia 17 de Novembro de 2014.

O Conselho Fiscal emite parecer positivo sobre os dois documentos e propõe que ambos devam ser aprovados.

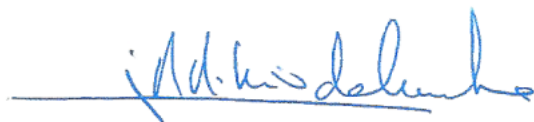
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.



Presidente: Miguel de Melo Mardel Correia



Vogal: Vasco Calheiros Veloso



Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X	
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X	
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X	
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X	
5	Associação Convergência	Lisboa	X	
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X	
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X	
8	Lar Maria Droste	Benfica	X	
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X	
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X	
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X	
12	Centro Paroquial Assistência de Stª Maria de Belém	Belém	X	
13	Associação Vale de Acór	Almada	X	
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X	
15	Associação Promotora de Apoio à 3ª Idade	Cast. Ribatejo	X	
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X	
17	Associação de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda		
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X	
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X	
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X	
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X	
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X	
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	X	
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X	
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X	
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X	
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X	
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X	
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X	
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X	
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X	
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X	
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X	
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X	
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X	
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa		
37	Amorama - Assoc. Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X	
38	Cercitop, CRL	Sintra	X	
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X	
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X	
41	Entrajuda	Lisboa	X	
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X	
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X	
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X	
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X	
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X	
47	Fundação Evangelização e Culturas	Lisboa	X	
48	Associação Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X	
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X	
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X	
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa		
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X	
53	Colectividade Cultural Recreativa Sta. Catarina	Lisboa	X	
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X	
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X	
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X	
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa		
58	Associação Valor Família	Oeiras	X	
59	Associação Tratamento das Toxicodépências	Sintra	X	

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa		
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X	
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X	
63	Provincia Portuguesa Ir. Missionarias Esp. Santo	Lisboa	X	
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X	
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa		
66	Centro da Sagrada Família - Dominicanas Irlandesas	Algés	X	
67	Associação Novo Futuro	Lisboa	X	
68	Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X	
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X	
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X	
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X	
72	Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X	
73	Casa da Guiné	Queluz	X	
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X	
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X	
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X	
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X	
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X	
79	Fundação O Século	Estoril	X	
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa		
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X	
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X	
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X	
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X	
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X	
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X	
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X	
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X	
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X	
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X	
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X	
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X	
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X	
94	CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X	
95	CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X	
96	Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X	
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X	
98	Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X	
99	Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X	
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X	
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X	
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X	
103	Centro Social Baptista	Cacém	X	
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X	
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X	
106	Cerciportalegre	Portalegre	X	
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	X	
108	União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X	
109	AFACIDASE	Manteigas	X	
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz		
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X	
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X	
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	X	
114	Associação Meninos de Ouro	Azeitão	X	
115	CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X	
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X	
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X	
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	X	
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X	

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Paredes	X	
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X	
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X	
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X	
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D.Rana	X	
125	Meio Caminho - Assoc.Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X	
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X	
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X	
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X	
129	Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP	S. João Estoril	X	
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itercâmbio e Cultura	Lisboa	X	
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	X	
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	X	
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X	
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X	
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X	
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	X	
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X	
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas		
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	X	
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odívelas	Odívelas	X	
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Património e Dtos Fumanos	Queluz	X	
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd		
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora		
144	ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã	Carcavelos	X	
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S.Paulo - Lx	X	
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	X	
147	Instituto de Beneficência Maria Conceição F.Pimentel	Abrigada/ Alenquer		
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	X	
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Agualva Cacém	Cacém		
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas	X	
151	SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL	Cascais		
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas		
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa		
154	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	Lisboa	X	
155	Laços e Afectos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	X	
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Carnaxide	X	
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	X	
158	O Nosso Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	X	
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	X	
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	X	
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	X	
162	Associação Projecto Jovem	Vialonga	X	
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	X	
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	X	
165	Fundação Viver	Carcavelos	X	
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Paredes	X	
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	X	
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	X	
169	Associação Pais em Rede	Oeiras	X	
170	Co(op)eração - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Damaia	X	
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada	X	
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana	X	
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara	X	
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins	X	
175	Associação Mimar	Cascais		
176	Associação Casa Emanuel	Guiné	X	
177	Associação Afectos Prá Vida	Belas	X	
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferrim	S. Pedro Sintra	X	
179	Junta de Freguesia de Campolide	Lisboa	X	

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
180	APEJI - Assoc. Pais e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa	X	
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo		
182	SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra	Sintra	X	
183	Alzheimer Portugal	Lisboa	X	
184	Associação Porta do Mais	Lisboa	X	
185	Junta de Freguesia de Mira Sintra	Sintra	X	
186	Confraria S. Vicente de Paulo	Lisboa	X	
187	Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social	Amadora	X	
188	Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana	S. D. Rana	X	
189	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens do Barreiro	Barreiro		
190	Associação Coração Sem Fronteiras - ONGD	Guiné		
191	Associação Vida Cristã Filadélfia	Camarate	X	
192	Centro Social e Paroquial de Alcântara	Alcântara	X	
193	Fundação Jorge Barreto Ribeiro	Cabo Verde	X	
194	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal	Caxias	X	
195	Associação Signo da Paz	Belas	X	
196	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Cascais	X	
197	Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha	Algarve		
198	Casa Seis - Associação p/ Desenvolvimento Comunitário	Sintra	X	
199	A Joanita - Grupo Desportivo e Recreativo	Linda a Velha	X	
200	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens de Loures	Loures	X	
201	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens Lisboa Norte	Lisboa	X	
202	Associação Renascer	Carnaxide	X	
203	Associação Promotora da Criança	Rio de Mouro	X	
204	Associação Quinta Essência	Abrunheira	X	
205	Persona - Associação para Promoção da Saúde Mental	Barreiro	X	
206	Associação de Reformados e Pensionistas da Buraca	Buraca	X	
207	Associação Mãos e Projectos	Cacém	X	
208	EMDIIP - Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Carnaxide	X	
209	ASAVIDA - Associação de Apoio Social "Ajudar a Viver" da Dagorda	Cadaval		
210	Junta de Freguesia da Falagueira	Amadora	X	
211	Associação Cozinha com Alma	Cascais	X	
212	Associação Recolha Solidária	Amadora	X	
213	Sociedade Recreativa Outeirense	Trajouce	X	
214	PSP Cascais - 50ª Esquadra	Cascais	X	
215	PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional	Lisboa	X	
216	Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia	Lisboa	X	
217	Junta Freguesia de Sto. António Cavaleiros	Loures	X	
218	ARESC - Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade	Parede	X	
219	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	Entroncamento	X	
220	Associação Novamente	Cascais	X	
221	Associação Apoio Profissionais Hospital Sta. Maria	Camarate	X	
222	Fundação São João de Deus	Lisboa	X	
223	Associação Solidariedade Sem Fronteiras	Alcabideche	X	
224	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Adroana	X	
225	Centro Social Paroquial Nª. Sra. Porto Salvo	Porto Salvo	X	
226	ADM Estrela	Guarda	X	
227	O Vigilante - Associação de Socorros Médicos	Amadora	X	
228	AlGAST - Ass. Imigr. Guineense e Amigos Sul Tejo	Moita	X	
229	Beta-i - Ass. Para a Prom. Da Inovação e do Empreendedorismo	Lisboa	X	
230	Fundação Santa Rafaela Maria	Alhos Vedros - Moita	X	
231	Associação Balodiren	Rio de Mouro	X	
232	Associação Lavoisier	Lisboa	X	
233	Associação Solidariedade Promoção A-dos-Cunhados	A-dos-Cunhados	X	
234	Caritas Paroquial de Vila Franca de Xira	V. Franca Xira	X	
235	Casa do Gil	Lisboa	X	
236	Grupo de Acção Social Cristã	Barcelos		
237	Associação Família Solidária de Oeiras	Oeiras	X	
238	Crianças da Vila - Associação Protecção dos Menores e da Família	Alcabideche	X	
239	Centro Social Paroquial de São Mamede	Lisboa	X	
240	Junta de Freguesia de Casal de Cambra	Casal de Cambra	X	

[illegible]